

Uma revisão sistemática da literatura sobre círculos de cultura em educação em saúde

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2023.21.3.8278>

Vil Dorneles Aprato¹, Leandro Krug Wives², Cintia Inês Boll³

Resumo: Apresentamos uma Revisão Sistemática focada em Educação em Saúde com foco nos Círculos de Cultura como metodologia. No Círculo de Cultura, a educação se dá pelo diálogo entre educadores e educandos, um espaço onde se aprende e se ensina, transformando a educação em um ato coletivo (DALSOTTO; LUCHESE, 2019). As questões norteadoras foram: “Quais são as metodologias de pesquisa usadas em Círculos de Cultura em Educação em Saúde? Onde foram publicados os artigos? Quais os temas tratados em cada um desses artigos? Como seria uma nuvem de palavras do conjunto? Quais são os públicos-alvo?”. A Revisão Sistemática da Literatura (RSL) foi a metodologia adotada por ser reconhecida a mais qualificada em sumarizar evidências sobre a efetividade de intervenções de assistência à saúde (LINDE; WILLICH, 2003), servindo, assim, como um guia bibliográfico para outros estudiosos do assunto (BAEK *et al.*, 2018). As bibliotecas utilizadas como base para a revisão foram: Scielo, Science@Direct, Biblioteca Virtual de Saúde e ACM Digital. A *query* de pesquisa foi a seguinte expressão lógica: (“Círculos de Cultura”) AND (“Saúde”) OR (“Culture Circles”) AND (“Health”). Na análise dos estudos, foram selecionados 17 artigos relevantes, publicados entre 2010 e 2021. A maioria dos artigos foi encontrada nos bancos de dados BVS e Scielo, com uma concentração nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. A *wordcloud* gerada mostrou termos relacionados à educação em saúde, Paulo Freire, círculos de cultura e diferentes temas abordados nos artigos. Em conclusão, os Círculos de Cultura têm sido aplicados de diferentes formas na educação em saúde, promovendo a conscientização e a participação ativa dos participantes. A pesquisa destaca a importância desses círculos como uma abordagem pedagógica efetiva nessa área. No entanto, são necessários mais pesquisas e estudos para aprofundar o conhecimento sobre o uso dos Círculos de Cultura em diferentes contextos de educação em saúde.

Palavras-chaves: círculos de cultura; saúde; educação; Paulo Freire.

A systematic literature review on culture circles in health education

Abstract: We present a Systematic Review focused on Health Education with the aim at Culture Circles as methodology. In the Culture Circle, the education takes place through dialogue between educators and students, a space where everyone learns and teaches, transforming education in to a collective action (DALSOTTO; LUCHESE, 2019). The research questions were: “What are the research methodologies used in Culture Circles at Health Education? Where were the papers published? What are the topics behind those articles? What would be a wordcloud of the papers? Who are the target audience?”. The Systematic Literature Review (SLR) was the methodology used because it was recognized as the most qualified to summarize evidences on the effectiveness of healthcare interventions (LINDE; WILLICH, 2003), serving a bibliography guide for other scholars of the subject (BAEK *et al.*, 2018). The libraries used as the basis for the review were: Scielo, Science@Direct, Biblioteca Virtual de Saúde and ACM Digital. The Boolean query

¹ UFRGS. E-mail: vil_aprato@proton.me

² UFRGS. E-mail: lwives@gmail.com

³ UFRGS. E-mail: cintiaboll@gmail.com

was the following expression: ("Círculos de Cultura") AND ("Saúde")) OR ("Culture Circles") AND ("Health"). In the study analysis, 17 studies were selected as relevant, published between the years of 2010 and 2021. Most of the papers were found in the BVS and Scielo database, with a concentration in the South and Southeast regions of Brazil. The generated wordcloud has shown terms related to health education, Paulo Freire, culture circles and different topics addressed in the articles. In conclusion, the Culture Circles have been applied in distinct ways in health education, promoting awareness and active participation of participants. The research highlights the importance of these circles as an effective pedagogical approach in this area. However, more research and studies are needed to deepen knowledge about the use of Culture Circles in different health education contexts.

Key-words: culture circles; health; education; Paulo Freire.

Introdução

Este artigo apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) sobre Círculos de Cultura em Educação em Saúde, com o intuito de proporcionar uma visão sobre o método freiriano na área. A presença de Paulo Freire no campo da Educação em Saúde (NASCIMENTO, 2020) é a força motriz dessa pesquisa com seu enfoque nos Círculos de Cultura, visto que em Angicos, no ano de 1963, Paulo Freire coordenou a alfabetização através desse método para cerca de 300 trabalhadores nordestinos com o auxílio de estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); um feito notável que ficou conhecido como o "40 horas de Angicos" (SILVA & SAMPAIO, 2015).

O Círculo de Cultura é um espaço onde as pessoas que participam são criadoras de cultura, cujo ensino é um processo de conscientização para a transformação social. Em um Círculo de Cultura a educação se dá por conta do diálogo entre educadores e educandos, onde se aprende e se ensina, fazendo, assim, com que a educação seja um ato coletivo (DALSOFFO; LUCHESE, 2019). Em *Pedagogia do Oprimido*, Freire explica que:

Círculos de Cultura são espaços de aprendizagem e conhecimento, os quais têm como elemento primordial o diálogo levando à ação e reflexão entre os sujeitos em torno de situações existenciais, abordando temas importantes de seu cotidiano (FREIRE, 1968).

A ideia dos Círculos de Cultura consiste, portanto, em substituir a sala de aula no processo de alfabetização. Segundo Marinho (2014), a palavra "círculo" aparece porque os participantes reúnem-se nesta forma geométrica. Concomitantemente, a palavra "cultura" aparece como fruto das interações dos seres humanos com a realidade, recriando e buscando a dinamização de seus locais no mundo.

De acordo com Cucho (2000), "A noção de cultura é inerente à reflexão de ciências sociais. É necessária para pensar a unidade da humanidade na diversidade além

dos termos biológicos”. Já Arantes (1981), diz que “cultura popular” não tem um conceito definido pelas áreas de ciências sociais e antropologia. Em suas palavras, “são muitos os seus significados e bastantes heterogêneos e variáveis os eventos que esta expressão recobre”. Arantes afirma que “cultura popular” é constituído de um amplo espectro de interpretações que vão desde a negação, seja implícita ou explícita, de que os fatos por ela identificados contenham alguma forma de “saber”, até o extremo de atribuir o papel de resistência contra a dominação de classe. E com o avanço da tecnologia, a Cultura se adapta, como o movimento de Cultura Livre, o qual, de acordo com Foletto (2020), pode ser compreendido como o compartilhamento, distribuição, cópia e uso sem que se prejudique a propriedade intelectual dos bens culturais, sendo o menos restrito possível.

Portanto, os Círculos de Cultura podem exercer diferentes funções na educação, principalmente na Educação em Saúde. Segundo o documento de Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do Ministério da Saúde:

A Educação em Saúde é um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população. É uma variedade de práticas do setor que contribui para o aumento da autonomia da população em seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores com intuito de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades (BRASIL, 2009).

A questão principal deste texto é analisar, através de uma RSL, o impacto desse método para a área de Educação em Saúde.

Metodologia

A Revisão Sistemática de Literatura é uma das formas de análise literária sobre um tema específico. Ela é extremamente dependente de qualidade da sua fonte primária, ou seja, a bibliografia analisada (SAMPALIO, 2007). A revisão inclui resumos de uma específica abordagem, sempre se baseando em sua pergunta central de pesquisa. Ela é reconhecida como o melhor método para sumarizar evidências sobre a efetividade de intervenções de assistência à saúde (LINDE; WILLICH, 2003), servindo de guia para quem queira entender sobre o assunto pela reunião de conteúdo bibliográfico (BAEK *et al.*, 2018).

Foi escolhida a revisão sistemática desenvolvida por Petersen *et al.* (2008) que, de acordo com Maran *et al.* (2015), é categorizada pelas seguintes etapas: a) Definição de questões de pesquisa; b) Busca por trabalhos relevantes; c) Seleção e filtragem de trabalhos; d) Extração de dados e mapeamento.

Para a produção deste artigo, foi utilizada a ferramenta *online* chamada Parsifal, cujo intuito é o de ser projetado para auxiliar pesquisadores na produção de Revisões Sistemáticas na área de Engenharia de Software.

Trabalhos similares

Encontrou-se três trabalhos relevantes e similares ao tema da nossa pesquisa. Eles abordam temas de educação sexual, educação ambiental e promoção de saúde na adolescência.

Em Educação Ambiental Crítica na Formação de Professores: uma Revisão Sistemática de Literatura (CRUZ *et al.*, 2021) foi analisada a forma com que a Educação Ambiental Crítica está sendo abordada na formação inicial e continuada de professores. Um dos artigos nesta revisão abordou sobre Círculos de Cultura. A metodologia da Revisão Sistemática de Literatura foi baseada em Kitchenham (2007).

Em Educação Sexual em Escolas Brasileiras: Revisão Sistemática da Literatura (FURLANETTO *et al.*, 2018) foi abordado o tema de Educação Sexual em escolas para identificação de suas principais características, temas abordados e profissionais responsáveis pelas ações. Aqui foram encontrados dois artigos que abordam o tema de Círculos de Cultura. O artigo desenvolveu uma RSL com as diretrizes PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) (SELÇUK, 2019).

Em A Escola como Campo de Promoção à Saúde na Adolescência: Revisão Literária (FAIAL *et al.*, 2016) foi abordada uma Revisão Integrativa da Literatura sobre as características das práticas de promoção à saúde na adolescência desenvolvidas no contexto escolar. Aqui também foram encontrados dois artigos sobre Círculos de Cultura. O método de revisão de literatura não foi especificado.

Definição de questões de pesquisa

As questões de pesquisas foram definidas após a leitura dos artigos para sistematizar suas localidades, suas metodologias, e o perfil dos artigos.

- RQ1 - Quais são as metodologias de pesquisa usadas em Círculos de Cultura em Educação em Saúde?
- RQ2 - Onde foram publicados os artigos?
- RQ3 - Quais os temas tratados em cada um desses artigos?

- RQ4 - Como seria uma nuvem de palavras do conjunto?
- RQ5 - Quais são os públicos-alvo?

Busca por trabalhos relevantes

Em *O Lazer em Rede Social Virtual: Uma Possibilidade de Diálogo Autêntico* (LABEGALINI *et al.*, 2017), foi feita uma pesquisa documental com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, embasada no referencial da Teoria Dialógica de Freire. O círculo de forma não-presencial, se apresentou através da rede social Facebook, sendo renomeado como um Círculo de Cultura Virtual (CVV).

Em *Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire: Contribuições para Promover a Saúde no Trabalho Docente* (ANTONINI; HEIDEMAN, 2020) foi feita uma Pesquisa-Ação articulada com o itinerário Paulo Freire. Este itinerário promove a aproximação de participantes procurando o diálogo entre as partes, dele surge um processo de reflexão que desenvolve autonomia entre indivíduos, assim como a tomada de consciência da realidade e sua conseqüente transformação.

Em *Educação em Saúde a partir de Círculos de Cultura* (MONTEIRO; VIEIRA, 2010) foi constituída uma Pesquisa-Ação, com o objetivo de sistematizar uma proposta de (re)construção das ações de Educação em Saúde para articulação de necessidades de enfermeiros de Programa de Saúde da Família. A pesquisa foi fundamentada no “Método Paulo Freire” com oito Círculos de Culturas e a participação de 10 enfermeiras.

Seleção e filtragem de trabalhos

Para categorizar a seleção de artigos de Círculos de Cultura sobre saúde foi escolhida a seguinte *query* de pesquisa para seleção de textos, no intuito de selecionar artigos referentes ao conteúdo.

Utilizou-se três bancos de dados de artigos, o Scielo, Science@Direct e o Biblioteca Virtual de Saúde, pois estes eram os repositórios mais prováveis de possuir um resultado de acordo com o tema da pesquisa. Foram incluídos artigos em inglês e português e realizada uma busca na ACM Digital, porém não foram encontrados resultados.

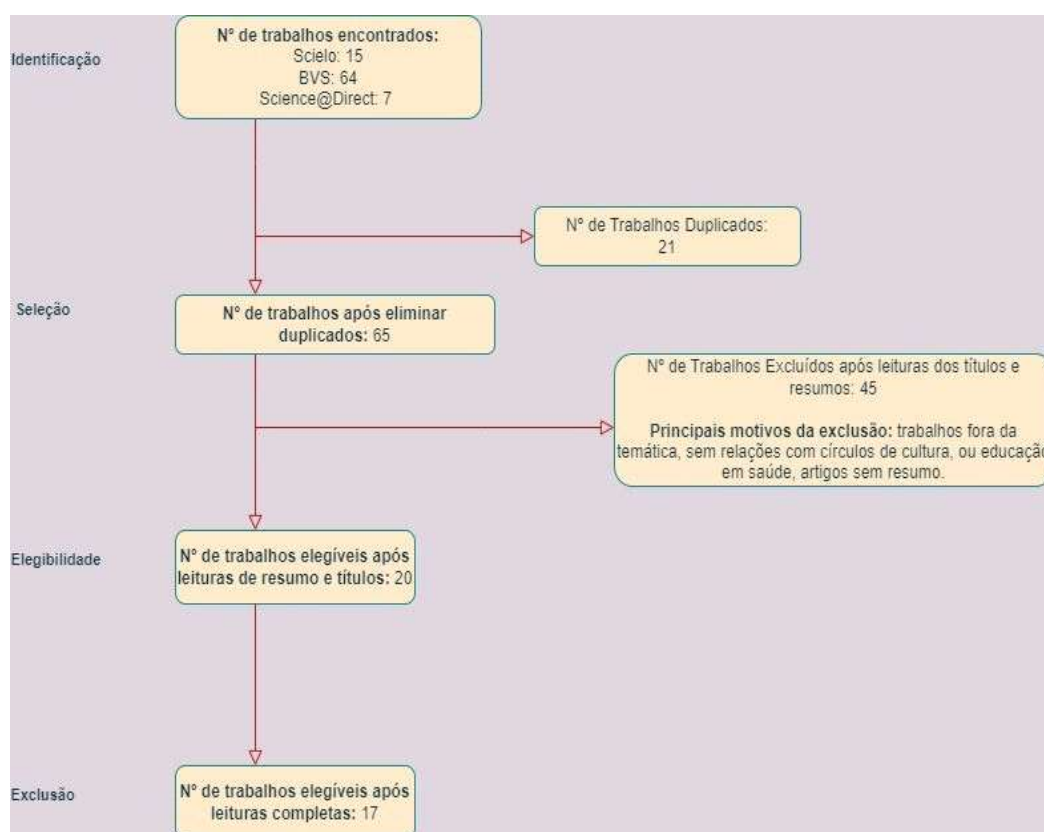
Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão da seleção de artigos:

- Artigos entre 2010 e 2022;
- Relação a Círculos de Cultura e Educação em Saúde;

- O Qualis das revistas nas respectivas áreas (Educação, Enfermagem e/ou Saúde Coletiva) devem ser acima de B1;
- Artigos devem conter resumo;

Ao todo, das três bibliotecas científicas, Scielo, Science@Direct e Biblioteca Virtual de Saúde, foram encontrados 86 artigos. Desses, foram encontrados 21 duplicados. Dos 65 artigos não duplicados, após uma leitura de resumos e títulos por parte da primeira autora, foram pré-selecionados 20. Assim foram encontrados dois artigos fora do contexto de Círculos de Cultura em Educação em Saúde e um artigo sem resumo. Por fim, 17 artigos eram relevantes ao tema, atingindo todos os critérios de elegibilidade, dos quais as duas primeiras autoras tiveram concordância nas exclusões. A Figura 1 exemplifica o processo de elegibilidade dos artigos.

Figura 1 – Fluxo do processo de seleção de artigos.



Extração de dados e mapeamento

A revisão resultou em 17 trabalhos selecionados dos bancos de dados: BVS ($n = 8$), Scielo ($n = 9$) e Science@Direct ($n = 0$), publicados entre 2010 e 2021. Os anos que tiveram mais artigos ($n = 3$) foram 2010 e 2020, conforme a Tabela 1, que demonstra a quantidade de artigos aprovados por ano encontrados nessa revisão sistemática.

Tabela 1 – Artigos aceitos por ano.

Ano	Número de artigos
2010	3
2012	1
2014	1
2015	2
2016	2
2017	2
2018	1
2020	3
2021	2

A seleção de todos os motores de busca pode ser vista na Tabela 2.

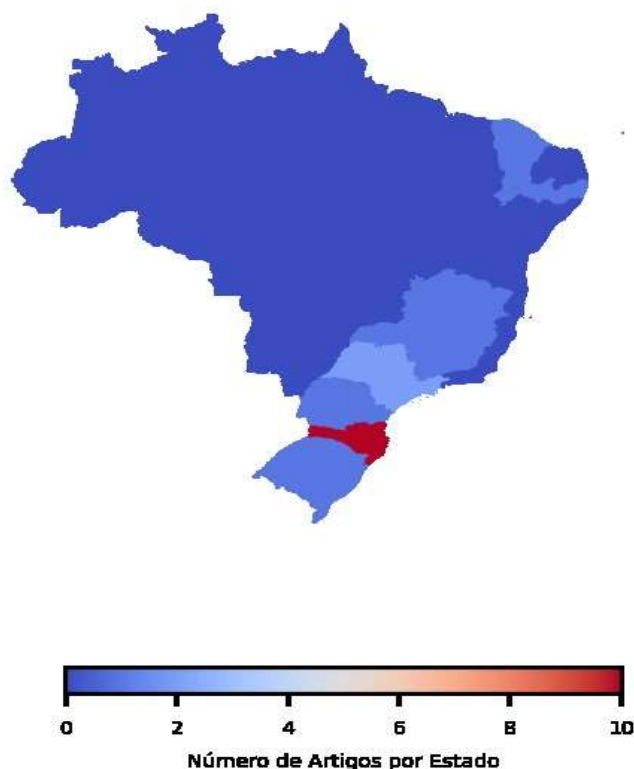
Tabela 2– Artigos recuperados.

Motor de Busca	Recuperados	Pós-Filtragem
BVS	64	8
SciELO	15	9
Science@Direct	7	0
Total	86	17

Resultados e discussão

Na primeira etapa da análise, resolvemos mapear as publicações, que passaram pelos critérios de inclusão e exclusão, de acordo com cada Estado da federação. Essa extração é visível na Figura 2.

Figura 2 – Mapa de calor dos artigos por Estado.

Mapa de calor de artigos analisados pela revisão sistemática, 2022

Nota-se que há uma grande concentração de artigos nas regiões Sul e Sudeste, tendo apenas dois Estados do Nordeste, Ceará e Pernambuco, ambos com um artigo cada. O Estado com maior número de artigos aceitos é Santa Catarina, com 10 artigos incluídos nesta revisão sistemática. O segundo Estado com mais artigos aceitos é São Paulo. Demais Estados presentes, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul, com apenas um artigo cada.

Na segunda etapa, resolvemos gerar uma [wordcloud](#) através de um *script* em Python, de cunho próprio, a fim de representar as palavras mais frequentes nas páginas dos 17 artigos aceitos. A Figura 3 ilustra as 150 palavras que surgiram.

Figura 3 – Wordcloud dos 17 artigos aceitos com as 150 palavras mais frequentes.



Se removidas as palavras “Círculos”, “Cultura”, “Saúde”, “Educação”, e “Paulo Freire”, pode se perceber que “Participante”, “Pesquisa”, “Diálogo”, “Prática”, “Participação”, “Autonomia” e “Processo” têm frequência relevante nos artigos. Além dos temas-chaves e palavras esperadas, há palavras que remetem ao empoderamento, à participação popular e ao diálogo.

Na terceira etapa, enfim, encontramos os seguintes resultados. Os artigos têm como cerne os Círculos de Cultura, os quais partem dos Três Momentos Pedagógicos como mencionado em Freire, 1968 e exemplificado por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002).

Esses Três Momentos Pedagógicos são especificados nas etapas:

- **Problematização inicial:** Momento onde se indaga a compreensão das realidades dos participantes em relação a diferentes problemas, através do diálogo, buscando encontrar perguntas que gerem Temas Geradores (DELIZOICOV; ANGOTTI; PER- NAMBUCO, 2002).
- **Organização do conhecimento:** Momento onde a Problematização Inicial é estudada sob a orientação de professores, continuando o diálogo com participantes. Em conjunto, se passa a desenvolver uma compreensão da problematização, utilizando de diferentes materiais para tal propósito (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2002).

- **Aplicação do conhecimento:** De acordo com Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), é a etapa que aborda sistematicamente o conhecimento incorporado pelos participantes com o intuito de analisar e interpretar tanto situações já vistas nas etapas anteriores, como outras que não foram abordadas, que são explicadas pelo mesmo conhecimento.

A respeito dos métodos de pesquisa, pode-se observar na Tabela 3, que a maioria usa a pesquisa qualitativa participativa, com ramificações, por meio de perspectiva dialética e voltada ao itinerário Paulo Freire. Há exceções – uma abordagem metodológica de Pesquisa-Ação (MONTEIRO; VIEIRA, 2010) e duas Documentais (LUNA *et al.*, 2020) & (LABEGALINI *et al.*, 2017).

Tabela 3 – Descrição dos métodos dos artigos de acordo com a descrição dos seus respectivos textos.

Artigo	Método
(LANGE <i>et al.</i> , 2018)	Pesquisa de abordagem qualitativa por meio do itinerário de pesquisa de Paulo Freire.
(SANTOS; ROS, 2016)	Pesquisa qualitativa na perspectiva dialética, apresentando características da pesquisa participante.
(ALVES; BOEHS; HEIDEMANN, 2012)	Pesquisa qualitativa participativa
(MASSAROLI <i>et al.</i> , 2015)	Pesquisa qualitativa, do tipo participante
(PINTO <i>et al.</i> , 2016)	Pesquisa de natureza qualitativa
(SILVA <i>et al.</i> , 2020)	Pesquisa participante pautada no referencial metodológico de Paulo Freire e desenvolvida a partir das etapas de investigação temática, codificação, decodificação e desvelamento crítico.
Artigo	Método (conclusão)
(DURAND <i>et al.</i> , 2021)	Pesquisa qualitativa, do tipo ação participante, realizada por meio do itinerário de Paulo Freire.
(SELAU <i>et al.</i> , 2021)	Esta pesquisa é embasada na abordagem qualitativa, apresentando características da pesquisa participante.
(BUSANA; HEIDEMANN; WENDHAUSEN, 2015)	Estudo qualitativo que objetivou analisar os limites e potencialidades da participação popular nos conselhos locais de saúde, por meio do Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire.
(MONTEIRO; VIEIRA, 2010)	Constitui uma Pesquisa-ação, onde a pesquisadora fundamentada no “Método Paulo Freire” é animadora de debates em oito Círculos de Cultura. Participaram dez enfermeiras.

(HEIDEMANN <i>et al.</i> , 2010)	Trata-se de pesquisa qualitativa articulada com o referencial teórico metodológico de Paulo Freire. Um relato sobre os três anos dessa experiência, o projeto de extensão “Rodas de Conversa sobre a Saúde dos Povos Indígenas”, tendo sido construído a partir de uma análise documental de abordagem qualitativa.
(LUNA <i>et al.</i> , 2020)	Pesquisa qualitativa do tipo ação participante articulada ao Itinerário de Paulo Freire
(ANTONINI; HEIDEMAN, 2020)	Pesquisa documental, qualitativa, descritiva e exploratória.
(LABEGALINI <i>et al.</i> , 2017)	Abordagem de pesquisa qualitativa participativa e com cunho libertador/emancipador
(HEIDEMANN <i>et al.</i> , 2017)	Pesquisa de abordagem qualitativa articulada com o referencial metodológico de Paulo Freire, consistindo de três momentos dialéticos: Investigação temática; Codificação e decodificação; Desvelamento crítico.
(HEIDEMANN; WOSNY; BOEHS, 2014)	Estudo qualitativo cujos sujeitos de pesquisa foram os membros de uma equipe da estratégia de saúde da família, e teve como objetivo conhecer suas perspectivas sobre a educação em saúde e problematizá-las por meio da concepção dialógica de Paulo Freire.
(FERNANDES; BACKES, 2010)	

A respeito dos públicos-alvo, nota-se que a maioria da população retrata profissionais de núcleos da área de Saúde. As exceções abordam indígenas brasileiros (LUNA *et al.*, 2020), crianças de uma OSC (SELAU *et al.*, 2021), mulheres em vulnerabilidade social (DURAND *et al.*, 2021), jovens usuários de crack (PINTO *et al.*, 2016) e idosos de zonas rurais (LANGE *et al.*, 2018).

Os temas abordados foram diversos, tendo dois em destaque: Promoção de Saúde e Educação em Saúde. Vale notar que há outros temas como Empoderamento Feminino, Práticas de Enfermagem, Prevenção de HIV/AIDS, Autonomia Rural de Idosos, Ações em Saúde para povos indígenas.

As pesquisas analisadas sempre apontaram a problematização como um ponto central para o diálogo nos Círculos de Cultura. Em sua obra *Extensão ou Comunicação* (FREIRE, 2014), Freire aponta que a problematização é a reflexão que algo exerce sobre um conteúdo, fruto de um ato, ou sobre ele próprio, para uma melhor ação com os demais – Algo recorrente nas diversas pesquisas que desenvolveram diversos temas geradores, onde ocorreu o diálogo, e participantes sentiram-se “empoderados” por suas ações. “O diálogo é este encontro dos homens, mediatizados pelo mundo, para *pronunciá-lo*, não se esgotando, portanto, na relação eu-tu” (FREIRE, 1968).

Mesmo após a conclusão dos Círculos de Cultura, percebe-se que a discussão não termina, e sempre há uma necessidade de recompor e problematizar outros temas não abordados. Freire menciona que “círculos de pesquisas” se alongam em “círculos de cultura” e que estes exigem conteúdos educativos novos, de níveis diferentes, demandam novas pesquisas temáticas (FREIRE, 2014).

Considerações finais

Os objetivos tratados nessa revisão, sistematizados nas Questões de Pesquisas, RQ1 a RQ5, serviram com o enfoque de mapear e sistematizar os artigos que abordam o tema da Educação em Saúde usando Círculos de Cultura. Resolveu-se focar na análise dos artigos aprovados pela revisão.

Pode-se observar que a maioria dos artigos abordam Educação em Saúde com enfoque para profissionais da área. Também há singularidades da aplicação em contextos diferentes da Enfermagem e Medicina, cujo foco foi em grupos sociais minoritários, como jovens dependentes químicos, povos nativos, idosos de áreas rurais. O caráter predominante das metodologias encontradas é a pesquisa qualitativa do tipo participativa.

Os artigos se encontram majoritariamente no Estado de Santa Catarina, contendo dez artigos aprovados. Há uma grande concentração de artigos na região Sul e Sudeste, em conjunto com quinze artigos, sendo dois da região Nordeste. As palavras mais presentes nos artigos além das palavras-chave “Educação”, “Saúde”, “Círculos”, “Cultura”, são “Autonomia”, “Processo”, “Participante”, “Pesquisa”, “Diálogo”, “Prática” e “Participação”.

Tabela 4 – Artigos e temas abordados.

Artigo	Tema
(LANGE <i>et al.</i> , 2018)	Autonomia Rural de Idosos
(SANTOS; ROS, 2016)	Ressignificação de Promoção de Saúde
(ALVES; BOEHS; HEIDEMANN, 2012)	Percepção sobre grupos de saúde
(MASSAROLI <i>et al.</i> , 2015)	Compreensão da vivência de enfermeiros em UTI
(PINTO <i>et al.</i> , 2016)	Prevenção de HIV/AIDS
(SILVA <i>et al.</i> , 2020)	Práticas de Enfermagem
(DURAND <i>et al.</i> , 2021)	Empoderamento Feminino
(SELAU <i>et al.</i> , 2021)	Promoção de Saúde
(BUSANA; HEIDEMANN; WENDHAUSEN, 2015)	Participação Popular
(MONTEIRO; VIEIRA, 2010)	Educação em Saúde

(HEIDEMANN <i>et al.</i> , 2010) (LUNA <i>et al.</i> , 2020) (ANTONINI; HEIDEMAN, 2020) (LABEGALINI <i>et al.</i> , 2017) (HEIDEMANN <i>et al.</i> , 2017) (HEIDEMANN; WOSNY; BOEHS, 2014) (FERNANDES; BACKES, 2010)	Promoção de Saúde Ações em Saúde para povos indígenas Análise do Itinerário Paulo Freire Lazer em rede social virtual Contribuições para Saúde Promoção da Saúde Prática da educação em saúde
---	---

Através das investigações analisadas nesta revisão sistemática, pode-se perceber os Círculos de Cultura como um fator de *empowerment* de participantes. A percepção dos problemas encontrados nas peculiaridades das diferentes pesquisas encontradas, pode demonstrar o impacto socioeducacional deste método, elaborado por Freire e replicado por pesquisadores, pois gera emancipação popular.

As limitações e a falta do tema em várias bibliotecas foram uma dificuldade – bibliotecas como Springer, ACM Digital Library, IEEE não encontraram artigos sobre o tema. Além disso, os artigos aprovados foram aqueles dentro do Brasil, podendo representar um viés da nossa realidade socioeconômica. Outra dificuldade foi a sistematização de categorias que pudessem trazer algum respaldo científico para leitores.

Tabela 5 – Artigos e público-alvo.

Artigo	Público-alvo
(LANGE <i>et al.</i> , 2018) (SANTOS; ROS, 2016) (ALVES; BOEHS; HEIDEMANN, 2012) (MASSAROLI <i>et al.</i> , 2015) (PINTO <i>et al.</i> , 2016) (SILVA <i>et al.</i> , 2020) (DURAND <i>et al.</i> , 2021) (SELAU <i>et al.</i> , 2021) (BUSANA; HEIDEMANN; WENDHAUSEN, 2015) (MONTEIRO; VIEIRA, 2010) (HEIDEMANN <i>et al.</i> , 2010) (LUNA <i>et al.</i> , 2020) (ANTONINI; HEIDEMAN, 2020) (LABEGALINI <i>et al.</i> , 2017) (HEIDEMANN <i>et al.</i> , 2017) (HEIDEMANN; WOSNY; BOEHS, 2014) (FERNANDES; BACKES, 2010)	Idosos Rurais Profissionais da ESF Usuários e profissionais da ESF Profissionais de enfermagem de UTI Jovens Usuários de Crack Profissionais de enfermagem de ESF Mulheres em Vulnerabilidade Social Crianças e Adolescentes de uma OSC Participantes do CLS Enfermeiras do PSF Profissionais de ESF Povos Indígenas Professores de IF Graduandos de Enfermagem Pesquisadores de LAPEPS Equipes de Saúde da Família Membros de uma Equipe da Estratégia de Saúde da Família

Como trabalho futuro, necessitamos de um aprimoramento de uma revisão sistemática em Círculos de Cultura para outras áreas de conhecimento, como matemática, geografia e outros temas de ciências a fim de mostrar as diferenças e semelhanças em diferentes áreas da Educação.

A pesquisa é como um movimento dialético. Apresenta-se uma ideia (tese), confronta-se com o diferente (antítese), e através desse embate de contradições, uma nova ideia se forma (síntese). E por dialética entende-se, nas palavras de Marx: “É a ciência das leis gerais do movimento tanto do mundo exterior como do pensamento humano” (MARX,1878). Por sua incompletude, a pesquisa permanece em mudança, e por conta disso, espera-se que seja superada e dê continuidade ao movimento cíclico e dialético.

Referências

ALVES, L. H. d. S.; BOEHS, A. E.; HEIDEMANN, I. T. S. B. A percepção dos profissionais e usuários da estratégia de saúde da família sobre os grupos de promoção da saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, SciELO Brasil, v. 21, p. 401–408, 2012.

ANTONINI, F. O.; HEIDEMAN, I. T. S. B. Paulo freire’s research itinerary: contributions for promoting health in the teaching profession. *Revista brasileira de enfermagem*, SciELO Brasil, v. 73, 2020.

ARANTES, Antonio Augusto. "O que é cultura popular." (1981).

BAEK, S. et al. The most downloaded and most cited articles in radiology journals: a comparative bibliometric analysis. *European Radiology*, v. 28, 05 2018.

BRASIL, L. *Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde*. [S.l.]: Ministério da Saúde Brasília, 2009.

BUSANA, J. d. A.; HEIDEMANN, I. T. S. B.; WENDHAUSEN, Á. L. P. Popular participation in a local health council: limits and potentials. *Texto & Contexto-Enfermagem*, SciELO Brasil, v. 24, p. 442–449, 2015.

CRUZ, Y. K. Stopa da et al. EducaÇão ambiental crítica na formaÇão de professores: Uma revisão sistemática de literatura. *Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista – ENCITEC*, v. 11, n. 1, p. 50–64, jun. 2021. Disponível em: <<https://san.uri.br/revistas/index.php/encitec/article/view/381>>.

CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. *Ciência & Trópico*, v. 28, 2000.

DALSOTTO, M. P. B.; LUCHESE, T. Â. Círculos de cultura: história de uma prática de educação popular (déc. de 1950–1960). *Reflexão e Ação*, v. 27, n. 3, p. 72–90, 2019.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. C. A. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. In: . [S.l.]: Cortez, 2002.

DURAND, M. K. et al. Possibilidades e desafios para o empoderamento feminino: perspectivas de mulheres em vulnerabilidade social. *Escola Anna Nery*, SciELO Brasil, v. 25, 2021.

ENGELS, F. Anti-dühring. 1887.

FAIAL, L. C. M. et al. A escola como campo de promoção à saúde na adolescência: revisão literária. *Rev Pró-Uni*, v. 7, n. 2, p. 22–29, 2016.

FERNANDES, M. C. P.; BACKES, V. M. S. Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da estratégia saúde da família sob a óptica de paulo freire. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Associação Brasileira de Enfermagem, v. 63, n. 4, p. 567–573, Jul 2010. ISSN 0034-7167. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000400011>>.

FOLETTTO, L. *A Cultura é Livre: uma história da resistência antipropriedade*. [S.l.]: Autonomia Literária, 2020.

FREIRE, P. *Pedagogia del oprimido*. Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 1968.

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* [S.l.]: Editora Paz e Terra, 2014.

FURLANETTO, M. F. et al. Educação sexual em escolas brasileiras: revisão sistemática da literatura. *Cadernos de Pesquisa*, Fundação Carlos Chagas, v. 48, n. 168, p. 550–571, Apr 2018. ISSN 0100-1574. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/198053145084>>.

HEIDEMANN, I. B. S. et al. Incorporação teórico-conceitual e metodológica do educador paulo freire na pesquisa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, SciELO Brasil, v. 63, p. 416–420, 2010.

HEIDEMANN, I. T. S. B. et al. Reflexões sobre o itinerário de pesquisa de paulo freire: contribuições para a saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, SciELO Brasil, v. 26, 2017.

HEIDEMANN, I. T. S. B.; WOSNY, A. d. M.; BOEHS, A. E. Promoção da saúde na atenção básica: estudo baseado no método de paulo freire. *Ciência Saúde Coletiva*, ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva, v. 19, n. 8, p. 3553–3559, Aug 2014. ISSN 1413-8123. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232014198.11342013>>.

KITCHENHAM, B. *Kitchenham, B.: Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in software engineering*. *EBSE Technical Report EBSE-2007-01*. [S.l.: s.n.], 2007.

LABEGALINI, C. M. G. et al. O lazer em rede social virtual: uma possibilidade de diálogo autêntico. *Escola Anna Nery*, SciELO Brasil, v. 21, 2017.

LANGE, C. et al. Promoting the autonomy of rural older adults in active aging. *Revista Brasileira de Enfermagem*, SciELO Brasil, v. 71, p. 2411–2417, 2018.

LINDE, K.; WILLICH, S. How objective are systematic reviews? differences between reviews on complementary medicine. *Journal of the Royal Society of Medicine*, v. 96, p. 17–22, 01 2003.

LUNA, W. F. et al. Identity, care and rights: the experience of talking circles about the health of indigenous people. *Revista Brasileira de Educação Médica*, SciELO Brasil, v. 44, 2020.

MARAN, V. et al. Revisão sistemática de modelos conceituais e ontologias para representação de dados micrometeorológicos. In: . [S.l.: s.n.], 2015.

MARINHO, A. R. B. *Círculo de cultura: origem histórica e perspectivas epistemológicas*. Universidade de São Paulo, 2014.

MASSAROLI, R. et al. Trabalho de enfermagem em unidade de terapia intensiva e sua interface com a sistematização da assistência. *Escola Anna Nery*, SciELO Brasil, v. 19, p. 252–258, 2015.

MONTEIRO, E. M. L. M.; VIEIRA, N. F. C. Educação em saúde a partir de círculos de cultura. *Revista brasileira de enfermagem*, SciELO Brasil, v. 63, p. 397–403, 2010.

NASCIMENTO, H. A. Entre paulo freire e a teoria decolonial: diálogos na educação em saúde. *Revista Eixo*, v. 9, n. 1, p. 36–47, 2020.

PETERSEN, K. et al. Systematic mapping studies in software engineering. In: *12th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering (EASE) 12*. [S.l.: s.n.], 2008. p. 1–10.

PINTO, A. C. S. et al. Prática educativa com jovens usuários de crack visando a prevenção do hiv/aids. *Escola Anna Nery*, SciELO Brasil, v. 20, 2016.

SAMPAIO, R. Estudos de revisão sistemática: Um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira De Fisioterapia - REV BRAS FISIOTER*, v. 11, 02 2007.

SANTOS, S. K. Z. d.; ROS, M. A. D. Ressignificando promoção de saúde em grupos para profissionais da saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, SciELO Brasil, v. 40, p. 189–196, 2016.

SELAU, B. L. et al. Estratégias para potencialização das ações de promoção da saúde com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, SciELO Brasil, v. 25, 2021.

SELÇUK, A. A. A guide for systematic reviews: Prisma. *Turkish archives of otorhinolaryngology*, Turkish Otorhinolaryngology Head and Neck Surgery Society, v. 57, n. 1, p. 57, 2019.

SILVA, F. C. D., & SAMPAIO, M. N. (2015). Cinquentenário das "40 horas de Angicos": memória presente na educação de jovens e adultos. *Revista Brasileira De Educação*, 20(63), 925–947. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782015206307>

SILVA, K. J. d. et al. Best practices in nursing and their interface with the expanded family health and basic healthcare centers. *Texto & Contexto-Enfermagem*, SciELO Brasil, v. 29, 2020.

Submissão: 25/09/2023. **Aprovação:** 11/12/2023. **Publicação:** 20/12/2023.